

Discurso proferido pelo deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 09/08/2011.

BRASIL MAIOR E OS IMPACTOS EM MATO

GROSSO DO SUL

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

O Governo Federal teve o apoio maciço do meu partido, o PMDB, para atender uma das demandas mais importantes do setor produtivo do País, a desoneração em seus tributos. O Lançamento do programa “Brasil Maior” é o início de uma sonhada reforma tributária, mas atualmente intenta apenas salvaguardar as indústrias que podem ser afetadas com as crises econômicas, principalmente nos países europeus e nos Estados Unidos.

O Programa Brasil Maior tem o objetivo de desonerar em até R\$ 25 bilhões, no período de 2 anos, empresas que buscam inovar e agregar valor. “Inovar para Competir e Competir para crescer”, essas são as palavras de ordem desta ação.

Acredito que o Programa é um importante teste que, obtendo êxito, pode ser alargado, de modo a abarcar outros setores. A ação atual também foca proteger a produção passível de retração com a liquidez do dólar. Esta é uma política horizontal e abarcará instrumentos de diminuição tributária em todos os Estados.

Com o anúncio do Programa Brasil Maior, no dia 02 de agosto, já foi possível quantificar que, apenas em Mato Grosso do Sul, 1.700 empresas dos setores de confecção e calçados serão contempladas. As empresas impactadas são justamente aquelas que estão disputando mercado com os produtos chineses.

As indústrias beneficiadas empregam, em meu Estado, mais de 58 mil trabalhadores. A principal desoneração é na folha de salários. Os cálculos mostram que ocorrerá uma redução de 20 % do recolhimento para o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS.

É de conhecimento de todos que desonerar a folha de pagamento torna as Instituições mais competitivas. O contexto atual da economia, com o dólar tão desvalorizado, torna nosso mercado pouco atraente para os fornecedores de tecelagem e, a previsão de crescimento do setor, que era de 30 %, fica distante de ser alcançada.

Para as 83 indústrias de artefatos de couro, em Mato Grosso do Sul, as iniciativas anunciadas podem baratear a produção em até 10%. Os especialistas sabem quão importante é a possibilidade de diminuir custos em momentos adversos.

Outro fator contemplado no programa foi a prorrogação de isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI – por mais 12 meses. Com isso, mil empresas de Mato Grosso do Sul, que empregam mais de 40 mil funcionários, continuaram sendo beneficiadas.

Sempre defendi um Estado forte e com políticas públicas capilarizadas mas, como foi em 2009, o enfrentamento de um cenário de crise com reduções de taxas e impostos se mostrou muito eficaz. Porém, ainda acredito que temos de ousar mais e sermos mais agressivos, tendo em vista que o objetivo é buscarmos maior competitividade de nossas indústrias.

Vale lembrar a importância de estarmos vigilantes para que não ocorra a desoneração de um lado e a cobrança de outro lado. Também não podemos trocar impostos de nomes e assim enganarmos nós mesmos. Temos que firmar uma política de efetiva redução fiscal.

Muito obrigado pela atenção.

Deputado GERALDO RESENDE

(PMDB/MS)